



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**15 a 18
outubro
2019**

O PIBID DE GEOGRAFIA E A FORMAÇÃO DOCENTE

Stéfanie Santos Novaes

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil

Endereço eletrônico: stefanienovaes@gmail.com

Nereida Maria Santos Mafra De Benedictis

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil

Endereço eletrônico: nereidamafrabenedictis@gmail.com

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é parte da pesquisa monográfica intitulada “A contribuição do PIBID pelo olhar dos licenciandos e licenciados do curso de Geografia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB, no processo de formação docente”. Assim, tem como objetivo destacar a importância do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), relacionando os seus objetivos com o ensino de Geografia e a inserção do programa na UESB. O PIBID permite uma maior proximidade do licenciando com o ambiente escolar. Por meio desse contato, tem-se a oportunidade de conviver com o local de atuação profissional antes do estágio supervisionado, momento em que, na maioria dos cursos de licenciatura, ocorre nos semestres finais.

A Legislação que dispõe acerca do Estágio Supervisionado, Lei Nº11.788/2008, discorre em seu Artigo 1º que o estágio é um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de estudante (2009, p. 01). Nesse sentido,

§ 1º O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando. § 2º O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. (BRASIL, 2009, p.1)

Portanto, o estágio é a fase em que o graduando irá manter um contato efetivo com a escola, com a docência, colocando em prática os conhecimentos adquiridos durante a graduação. Nesse sentido, o PIBID traz uma nova perspectiva para a formação docente. Principalmente, para o curso de Geografia. Contudo, ao buscar informações sobre o estágio supervisionado, tanto o Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso quanto o



Subprojeto do PIBID de Geografia não possuem menção acerca do estágio. Segundo o PPP do curso de licenciatura em Geografia da UESB, a formação do licenciando possui como objetivo:

Contribuir para a compreensão do processo educativo escolar em suas múltiplas inter-relações pedagógicas, históricas, sociais, econômicas, políticas e culturais; conjugando-o ao domínio dos fundamentos teóricos básicos da ciência geográfica e, concomitantemente, seu tratamento didático metodológico (2010, p.35)

Para o cumprimento desse objetivo, é necessário que se compreenda as relações existentes entre os aspectos sociais, políticos e econômicos, evidenciados dentro da realidade socioespacial, compreender os conceitos e teorias da ciência geográfica, que são base das propostas metodológicas e repensar as práticas docentes, levando em consideração as concepções das atuais práticas pedagógicas.

O PIBID surge com a proposta de articulação entre a teoria adquirida durante a graduação e a prática realizada no ensino básico de educação no processo de ensino/aprendizagem, a partir do momento em que o graduando é inserido na sala de aula e passa a viver o ambiente escolar, antes mesmo do convívio com a sala de aula durante o estágio supervisionado. “[...] O PIBID faz uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais”¹.

Dentre os principais objetivos do PIBID está a contribuição para a formação docente. Quando o bolsista passa a ter contato com a prática pedagógica, tem a oportunidade de relacionar o que aprendeu durante a graduação e, além disso, articular o conteúdo com as demais disciplinas, exercendo a criatividade ao pautar temas geográficos com as demais áreas, favorecendo a interdisciplinaridade e facilitando a compreensão do espaço geográfico, benefícios não apenas para os bolsistas por terem a oportunidade de estar em sala de aula, mas também para a escola, pois estará incentivando e colaborando com a formação docente dos futuros profissionais.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) afirma que os projetos do PIBID devem possuir como objetivo o incentivo a inserção do

¹<http://portal.mec.gov.br/pibid> acesso em 29-04-2018



graduando no ambiente escolar, com a realidade das escolas e dos alunos, preparando-os para sua profissão.

[...] os projetos devem promover a iniciação do licenciando no ambiente escolar ainda na primeira metade do curso, visando estimular, desde o início de sua formação, a observação e a reflexão sobre a prática profissional no cotidiano das escolas públicas de educação básica. [...]²

Por meio da inserção dos bolsistas nas escolas da educação básica é realizado o incentivo ao graduando para que ele possa refletir sobre as práticas docentes a serem exercidas, buscando adequar-se ao cotidiano dos alunos, em seu processo de formação docente.

METODOLOGIA

Para atender as exigências da pesquisa, foram utilizadas metodologias para melhor elucidar o estudo proposto. Assim, realizou-se leituras teóricas sobre a temática; foi realizada uma pesquisa de campo com os ex bolsistas e os bolsistas do PIBID com a finalidade de verificar as contribuições do programa para sua formação docente. Investigou-se também sobre a visão da formação docente no PPP do curso de licenciatura em Geografia, bem como a proposta do PIBID-Subprojeto de Geografia. A pesquisa foi realizada por meio da utilização de um questionário virtual, em que consistia na disponibilização em um link, gerado a partir do Google formulários, uma ferramenta do Google que permite a criação e elaboração e compartilhamento de formulários. Dessa forma, foram encaminhados aos ex-bolsistas. Após a aplicação, foi realizada a análise e a sistematização dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao se analisar a formação docente no curso de licenciatura em Geografia da UESB, ficou evidente a necessidade de aliar os saberes geográficos com a sua prática em sala de aula.

Assim, o PIBID - subprojeto de Geografia (2018) busca exercer a reflexão sobre a ciência geográfica, por meio da proposta do programa, aliando o planejamento de aulas

²<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid> acesso em 29-04-2018



com a elaboração de materiais didáticos. Durante as reuniões realizadas no PIBID, é possível discutir, em conjunto, sobre as especificidades dos alunos, levando em consideração os aspectos e características da escola e das turmas, buscando inserir os assuntos de Geografia no cotidiano dos alunos, para que eles possam se reconhecer enquanto formadores do espaço geográfico.

Nesse sentido, as metodologias devem ser pensadas de acordo a atender as diferenças dos alunos e principalmente a cultura escolar. Porém, o processo ensino/aprendizagem tornou-se complexo, pois para que seja possível acompanhar a dinâmica social, é necessário que as instituições de ensino e educadores possuam práticas inovadoras que acompanhem as transformações, principalmente as tecnológicas, assim como afirma Cortella (2014, p.14), “Na área de Educação, nós mudamos com processos-processos de vida, processos humanos, processos de conhecimento”. No campo educacional as mudanças são diversas necessitando a adequação dos profissionais nessas transformações, com o intuito de proporcionar um ensino que abranja as características e necessidades de acordo com os resultados oriundos dessas transformações.

Os ex-bolsistas entrevistados enfatizaram a importância do contato com a sala de aula, visto que é uma licenciatura, e o futuro ambiente de trabalho docente será na sala de aula e muitos dos graduandos não tiveram a oportunidade de ter esse contato anteriormente e o PIBID proporciona esse aspecto contribuinte para a formação docente. Outra contribuição abordada pelo ex-bolsista foi que:

Não conheço outros programas de formação de professores, mas posso dizer sem sombra de dúvidas que o PIBID colaborou em muito com a minha formação. Posso dizer que terminarei a graduação já com uma "pós" concluída, ainda que não se tenha esse título, mas o aprendizado servirá para a vida toda. Me sinto seguro para exercer o labor docente, principalmente pelo amparo técnico e formativo do PIBID. (EX-BOLSISTA, 2018)

Ao afirmar sobre a colaboração do programa, o ex-bolsista trouxe a perspectiva sobre o aprendizado, que levará para a vida toda, por meio da segurança para o exercício docente adquirida durante a participação e especialmente do amparo formativo do PIBID chegando a comparar com uma pós-graduação. Como enfatizado por outro bolsista ao exprimir sua experiência durante a participação no programa “O PIBID é uma ferramenta



indispensável para a formação do professor, pois proporciona vivências que dificilmente o estudante de licenciatura terá sem ter passado pelo PIBID” (EX-BOLSISTA, 2018). O PIBID é uma ferramenta importante para a formação docente, pois proporciona que o bolsista relacione as vivências que são obtidas durante a participação do programa com a sua formação.

CONCLUSÕES

O PIBID surge como uma ferramenta importante para formação dos graduandos de licenciatura, pois proporciona a relação entre a teoria e a prática pedagógica no espaço escolar. Portanto o programa possui uma importância relacionada ao fortalecimento da qualificação na formação dos licenciandos, pois a participação no programa permite aos bolsistas uma reflexão acerca de questões sociais e atuais por meio das discussões realizadas, desenvolvendo temáticas relevantes para a formação docente, que estão inseridas numa práxis que está para além de um currículo.

PALAVRAS CHAVE: Ensino; Formação docente; Geografia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº11.788. de 25 de setembro de 2008. Lei do estágio. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm acesso em: 20 de jun. 2018

CAVALCANTI, L.de S. **O ensino de geografia na escola. A “Geografia Do Aluno” Como Referência do Conhecimento Geográfico Construído em Sala de Aula.** Campinas, SP: Papyrus, 2012.

COSTA, G. B.A. Um estudo sobre a relação teoria e prática na formação do professor de geografia. In: **Anais do IV Colóquio Internacional Educação e contemporaneidade** Laranjeiras -SE, 2010.

CORTELLA, Mario Sergio. **Educação, escola e docência: novos tempos, novas atitudes,** São Paulo: Cortez, 2014.